

DIAGNÓSTICO

Na consulta, o médico analisa a mucosa da vagina ou do pênis. Se necessário, uma raspagem da área afetada fornece uma amostra a ser analisada em laboratório para identificar o tipo de fungo causador do problema.



TRATAMENTO

Na maioria dos casos, o profissional prescreve cremes de uso no local, em geral duas vezes ao dia. Também existe a opção de antifúngicos em comprimido.



COMPLICAÇÕES

Quando a candidíase vaginal não é tratada corretamente, ela pode se tornar um quadro persistente, repetindo em intervalos cada vez menores. Em casos mais sérios, em que existe depressão do sistema imunológico, a infecção é capaz de atingir órgãos vitais e, inclusive, gerar complicações nos rins, pulmões e levar a óbito.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Dráuzio Varella. Candidíase. Disponível em <<https://drauziovarella.uol.com.br/doencas-e-sintomas/candidiase/>>. Acesso em 06 nov. 2020.

Gineco. Candidíase: infecção comum, mas que merece atenção. Disponível em <<https://www.gineco.com.br/saude-feminina/gravidez/candidiase-infeccao-comum-mas-que-merece-atencao/>>. Acesso em 06 nov. 2020.

MD Saúde. Candidíase no Homem: sintoma e tratamentos. Disponível em <<https://www.mdsaude.com/urologia/candidiase-em-homens/>>. Acesso em 06 nov. 2020.

Opas. Tratamentos para a Candidíase vaginal. Disponível em <https://opas.org.br/tratamentos-para-candidiase-vaginal/#Como_o_Diagnostico_da_Candidiase_Vaginal_e_Feito>. Acesso em 06 nov. 2020.

Veja Saúde. Candidíase: tratamento, sintomas e prevenção Disponível em <<https://saude.abril.com.br/medicina/candidiase-tratamento-sintomas-e-prevencao/>>. Acesso em 06 nov. 2020.

HOLANDA, Antônio Arildo Reginaldo de et al . Candidíase vulvovaginal: sintomatologia, fatores de risco e colonização anal concomitante. Rev. Bras. Ginecol. Obstet., Rio de Janeiro , v. 29, n. 1, p. 3-9, Jan. 2007 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-72032007000100002&lng=en&nrm=iso>. access on 23 Nov. 2020.

When Micro Drives the Macro: A Fresh Look at Disease and its Massive Contributions in the Hindu Kush-Himalaya - Scientific Figure on ResearchGate. Available from: <https://www.researchgate.net/figure/Photo-403-Candida-albicans-cultured-on-Sabouraud-Dextrose-Agar-SDA-plate-from-the_fig3_341144345> Acesso em 06 nov. 2020

Thompson, D. S., Carlisle, P. L., & Kadosh, D. (2011). Coevolution of Morphology and Virulence in Candida Species. Eukaryotic Cell, 10(9), 1173-1182. doi:10.1128/ec.05085-11 Acesso em 06 nov. 2020

Brooks GF, Jawetz E, Melnick JL, Adelberg EA. Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick e Adelberg, 25. ed. . Porto Alegre: AMGH, 2012

LUIZ B. TRABULSI e FLÁVIO ALTERTHUM. Microbiologia. 5 ed. Atheneu, 2009

CANDIDÍASE

VOCÊ SABE O QUE É?

BÁRBARA 11859030
MARIA VITÓRIA 10749585



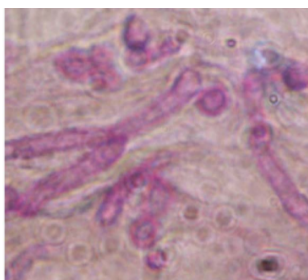
A DOENÇA

A Candida faz parte da microbiota oral, vaginal e gastrointestinal da população sadia em forma de leveduras. Entretanto, em certas condições em pacientes com fatores predisponentes essas leveduras (geralmente *Candida albicans*) aumentam em número e produzem filamentos que possibilitam sua entrada nos tecidos.

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS

Candidíases mucocutâneas

São infecções de pele, unhas ou de mucosas e são localizadas nos espaços interdigitais das mãos, virilhas e regiões submamárias.



Leveduras e pseudo hifas em tecido coradas com ácido periódico de Schiff

Candidíase oral

Popularmente chamada de *sapinho*, se apresenta como lesões esbranquiçadas localizadas na língua e bochecha, sendo comum em recém nascidos e em adultos com imunodeficiência, um indicador de AIDS.

Candidíase vulvovaginal

Causa vaginites com coceira, irritação, corrimento vaginal esbranquiçado e desconforto ao urinar. Pode ocorrer em grávidas, pessoas com diabetes mellitus não controlada e pelo uso prolongado de antibióticos.

FATORES DE RISCO

Outros fatores:

- Câncer;
- Diabetes;
- Uso de drogas de abuso;
- Roupas molhadas por longo período;
- Uso de fraldas;
- Tratamento com corticosteroides.



HOMENS

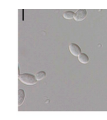
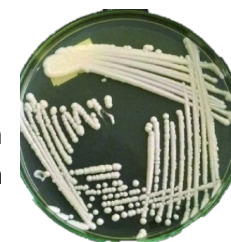


Os homens também podem apresentar candidíase na região genital. Os sintomas são associados a inflamação na glândula e no prepúcio, também com manchas vermelhas, inchaço, lesões em forma de pontos com pus e coceira. Nesse caso, a Candidíase tem uma transmissão sexual.

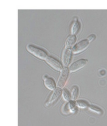
CANDIDA

As leveduras do gênero *Candida* são naturais da microbiota humana e existem várias agentes que podem causar doenças: *C. albicans*, *C. tropicalis*, *C. parapsilosis*, *C. glabrata*, *C. guilliermondii* e *C. dubliniensis*.

Em culturas celulares e nos tecidos a *Candida* cresce em formas ovais com brotamento (3 a 6 µm de tamanho) além de formar pseudo-hifas. *Candida albicans*, ao contrário de outras espécies, é dimórfica e pode produzir hifas verdadeiras.



Candida albicans em ágar (SDA);



Candida: Levedura, pseudo-hifa e hifa



EPIDEMIOLOGIA

Tem distribuição universal, podendo afetar indivíduos de ambos os sexos e em diferentes faixas etárias. Na maioria dos casos a fonte de infecção é endógena, ou seja, do próprio indivíduo já que a levedura está presente na microbiota normal, mas a transmissão exógena, de pessoa para pessoa, é relatada.

75% das mulheres em idade adulta manifestam a candidíase vaginal.

90% dos portadores de HIV apresentam um episódio de candidíase bucal